

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA ELÉTRICA - FACEEL

201940601001 - ALAIM DE JESUS LEÃO COSTA 201940601010 - KLAUBER ARAUJO SOUSA 201940601025 - MANOEL MALON COSTA DE MOURA

FFT EM TEMPO REAL E AMPLIFICAÇÃO DE SINAIS

201940601001 - ALAIM DE JESUS LEÃO COSTA 201940601010 - KLAUBER ARAUJO SOUSA 201940601025 - MANOEL MALON COSTA DE MOURA

FFT EM TEMPO REAL E AMPLIFICAÇÃO DE SINAIS

Relatório técnico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina Processamento Digital de Sinais, no curso de Engenharia de Computação, na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

Prof. Leslye Eras

RESUMO

As Séries de Fourier permitem representar muitas funções periódicas como uma soma infinita

de exponenciais complexas. A representação por meio de séries é bastante vantajosa quando se

deseja aproximar os valores da função, por exemplo, quando a função possui uma fórmula

complicada, difícil de calcular exatamente, pois a aproximação pode ser feita pelo truncamento

da série. Como veremos uma grande vantagem da representação por Séries de Fourier em

relação às séries de potências é que, em dadas circunstâncias, aquela é uniforme e global, isto

é, sua convergência, uma vez estabelecida, é válida para todo o domínio da função, enquanto

que esta geralmente tem convergência apenas local, isto é, dentro de um intervalo chamado

intervalo de convergência que depende da série, mas não da função. A discretização das

funções de interesse é bastante desejável em muitas aplicações, em especial aquelas que se

baseiam em técnicas digitais. Essa discretização dá origem a Transformada Discreta de Fourier

(DFT) que provê uma aproximação muito boa para os coeficientes da Série de Fourier de

funções periódicas e em alguns casos, essa aproximação é exata. No entanto, o cálculo da DFT

costuma ser realizado por um algoritmo pouco intuitivo, mas muito eficiente chamado

Transformada Rápida de Fourier (FFT). Este trabalho tem como objetivo demonstrar uma

aplicação da FFT em tempo real através do microfone do computador e a reconstrução do áudio

capturado pela as amostras exportadas.

Palavras-chaves: Série. Função. Discretização. Reconstrução.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO GERAL	6
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
METODOLOGIA	7
FUNCIONAMENTO	8
5.1 Descrição do funcionamento	8
5.2 Código implementado	10
5.2.1 fft:	11
5.2.2 Stream_reader_pyaudio	12
5.2.3 Stream_reader_sounddevice	16
5.2.5 Visualizer	25
5.2.6 Stream_analyzer	29
5.2.7 Executar_Analizador_FFT	33
5.2.8 geraAudioeFFT	36
3.3 Prints do funcionamento	37
CONCLUSÕES	42
RECOMENDAÇÕES	43
-	
TRABALHOS FUTUROS	45
ANEXOS	45
•	OBJETIVO GERAL OBJETIVOS ESPECÍFICOS METODOLOGIA FUNCIONAMENTO .1 Descrição do funcionamento .2 Código implementado 5.2.1 fft: 5.2.2 Stream_reader_pyaudio 5.2.3 Stream_reader_sounddevice 5.2.4 Utils 5.2.5 Visualizer 5.2.6 Stream_analyzer 5.2.7 Executar_Analizador_FFT 5.2.8 geraAudioeFFT .3 Prints do funcionamento CONCLUSÕES RECOMENDAÇÕES REFERÊNCIAS. TRABALHOS FUTUROS

1. INTRODUÇÃO

A Transformada de Fourier é uma transformada integral que expressa uma função em termos de funções de base sinusoidal. Existem muitas variações relacionadas a esta, dependendo das funções a serem transformadas. A Transformada de Fourier decompõe uma função temporal em frequências, de forma semelhante a um acorde de um instrumento musical, o acorde pode ser deduzido como o conjunto harmônico de notas, assim, o acorde pode ser expresso como a amplitude das notas que o compõe. Em termos leigos, a Transformada de Fourier é uma operação matemática que altera o domínio (eixo x) de um sinal no tempo para frequência.

Logo, existe também a Transformada Discreta de Fourier (DFT), que pode ser descrita da seguinte maneira:

$$x[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{\frac{-j2\pi kn}{N}}$$

Para determinar a Transformada de Fourier de um sinal discreto x[n], multiplicamos cada um de seus valores por e em função de n, depois, soma-se os resultados obtidos. Se usássemos um método computacional para calcular a Transformada Discreta de Fourier de um sinal, precisaria realizar operações de complexidade $O(N^2)$, que em termos de complexidade de algoritmo, seria inviável realizar esta operação para seguir na implementação do projeto.

1. OBJETIVO GERAL

Tendo em vista tal problema em relação a complexidade do algoritmo DFT, surgiu a ideia da Transformada Rápida de Fourier (FFT). Então, a Transformada Rápida de Fourier (FFT) é um algoritmo otimizado para a implementação do Discrete Fourier Transformation (DFT). Um sinal é amostrado durante um período de tempo e dividido em seus componentes de frequência. Estes componentes são oscilações sinusoidais únicas em frequências distintas, cada um com a sua própria amplitude e fase, como mostrado na figura a seguir:

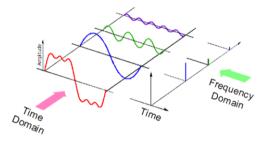


Figura 1 - Decomposição do sinal em frequências.

Para realizar esta transformada, de maneira computacional, uma parte do sinal é escaneada e armazenada na memória para ser processada posteriormente. Com isso, são determinados dois parâmetros: a taxa de amostragem ou frequência de amostragem, que será o número médio de amostras obtidas num segundo; e o segundo parâmetro será o número de amostras selecionadas do sinal. A partir destes parâmetros básicos, pode-se determinar outros parâmetros da medição, como a **largura de banda**: frequência máxima teórica que pode ser determinada pela FFT; a **duração da medição**; e a **resolução de frequência**: indica o espaçamento de frequência entre dois resultados de medição.

Assim, o objetivo geral deste projeto será utilizar os conhecimentos sobre Transformadas de Fourier, especialmente os conceitos sobre Transformada Rápida de Fourier, obtidos durante o curso de processamento digital de sinais para analisar e manipular e amplificar sinais específicos.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O objetivo específico deste projeto está na reconstrução de um sinal de áudio, e na amplificação deste mesmo sinal. Primeiramente, iremos obter um sinal de áudio, este sinal

obtido será inserido no algoritmo por meio da gravação em tempo real, onde o usuário poderá gravar um áudio a partir do momento em que iniciar a execução do algoritmo deste projeto. Logo, após terminar a gravação, será executada a Transformada Rápida de Fourier (FFT) em cima deste sinal de áudio resultante da gravação, a FFT irá decompor o sinal de áudio em suas componentes na frequência. Com o sinal estando em função da frequência, poderá ser manipulado, assim, poderá ser realizada a amplificação deste sinal, como proposto em objetivos gerais.

Uma vez manipulado, o sinal em função da frequência será reconstruído em função do tempo, para que seja notória a manipulação realizada.

3. METODOLOGIA

Para que pudéssemos alcançar nossos objetivos propostos, ao longo do desenvolvimento deste trabalho foi empregado diversas técnicas de colaboração entre a equipe, como encontros em sala de aula e online, a fim de encontrarmos uma melhor maneira de analisarmos um sinal de áudio e assim podermos gerar sua fft e amplificação do sinal gerado. Inicialmente a principal ferramenta utilizada foi dois computadores, um do tipo notebook com sistema operacional Windows e outro do tipo desktop com sistema operacional Linux, ambos pessoais dos membros da equipe. Para o desenvolvimento do programa foi utilizado a linguagem de programação Python na sua versão 3.6, no qual tem vasta aplicação em manipulação de sinais e conta com um modelo comunitário de desenvolvimento ativo de usuários, além de ser uma linguagem orientada a objetos, ágil, fácil e objetiva, o que democratiza seu ensino e a faz ser procurada cada vez mais.

Além disso, foi utilizado também o gerenciador de pacotes Anaconda, que é uma distribuição das linguagens de programação Python para computação científica, que visa simplificar o gerenciamento e implantação de pacotes que irão nos auxiliar durante o desenvolvimento da aplicação. A grande vantagem da linguagem de programação Python é a quantidade de bibliotecas disponíveis que podem ser utilizadas no desenvolvimento de qualquer projeto. Para nos auxiliar na implementação do nosso programa, fizemos uso da biblioteca numpy que tem como função trabalhar com computação numérica, seu principal objeto é o vetor n-dimensional, ou array, um vetor n-dimensional também é conhecido pelo nome de tensor. Também foi utilizada a biblioteca Pygame escrita em linguagem Python e baseada em SDL. Voltada para o desenvolvimento de games e interfaces gráficas, o Pygame fornece acesso a áudios, teclados, controles, mouses e hardwares gráficos via OpenGL. Foi utilizada também a biblioteca Matplotlib, na qual é de software para criação de gráficos e

visualizações de dados em geral, feita para e da linguagem de programação Python e sua extensão de matemática NumPy. Utilizamos também a biblioteca SoundFile no qual é uma biblioteca de áudio baseada em libsndfile, CFFI e NumPy, ela pode ler e gravar arquivos de som suportada por meio de libsndfile, que é uma biblioteca gratuita, multiplataforma e de código aberto (LGPL) para ler e gravar muitos formatos de arquivos de som amostrados diferentes que são executados em muitas plataformas, incluindo Windows. Por fim, utilizamos também a biblioteca numpy.fft que irá nos auxiliar a fazer o cálculo da transformada rápida de fourier, assim como o módulo wave que fornece uma interface conveniente para o formato de som WAV.

4. FUNCIONAMENTO

Este tópico tem como função demostrar toda a base e fundamento teórico em relação ao funcionamento do código e a sua aplicabilidade. Assim também como todo o código criado, suas funções e atribuídos e dependências internas de outras funções.

4.1 Descrição do funcionamento

Como descrito anteriormente, o programa tem como objetivo determinar a transformada rápida de Fourier em tempo real, capturando os sons advindos do microfone conectado ao computador. Além do mais, esses dados são gravados em um arquivo txt com todas as amostras, que posteriormente são utilizadas para reconstruir o sinal original (gerando um arquivo wav) e plotar sua forma e também a transformada rápida de Fourier, ou seja, é aplicada a transformada deste o momento inicial da gravação até o fim e verificada o impacto que ela causa – a visão das frequências, portanto, do sistema inteiro. Outra função em especial, dos códigos é amplificar o sinal reconstruído e comparar com o não amplificado, verificando as características decorridas, ou seja, são gerados dois arquivos, um amplificado e outro não amplificado.

São utilizadas 9 classes, sendo 7 secundárias, contendo todas as funções necessárias e 2 principais responsáveis pela inicialização do espectro em tempo real e outra para reconstrução do áudio. As classes contendo as funções principais estão contidas no diretório **src** do projeto, as quais são denominadas: **fft, stream-analyzer, stream_reader_pyaudio, stream_reader_sounddevice, utils** e **visualizer**. Já as outras classes de inicialização estão no diretório raiz, com o nome de **executar_Analizador_FFT** e **geraAudioeFFT**. Vejamos, em particular, o funcionamento principal de cada uma.

A classe **fft**, como o próprio sugere, aplica a fft em tempo real dos dados obtidos pelo o microfone que são armazenados em um buffer criado de duração de 0,5 segundos – apesar do pouco tempo, a quantidade de amostras é grande, pois é preciso para não perder amostras. Os parâmetros essenciais para gerar a FFT são os dados obtidos pelo microfone e a taxa de amostragem.

A classe **stream_reader_pyaudio** utiliza a biblioteca **pyaudio** para iniciar a gravação e armazenar os dados coletados em um buffer de durção de 0,5 segundos. Contém também, a definição das taxas mais baixas de captura e também as mais altas.

Já a classe **stream_reader_sounddevice** verifica os dispositivos de gravação disponíveis no computador, lista os mesmos e seleciona o primeiro, além de determinar a taxa de amostragem utilizada para a captura dos mesmos.

A classe **utils** contém algumas funções extras para o funcionamento das outras classes, tais como os botões da janela de visualização, a separação das frequências em faixas, alguns filtros disponíveis e suavização e também tem a função de alocação do buffer.

Para demonstrar o gráfico em tempo real, utilizou-se a classe **visualizer** que utiliza o móduelo **pygame** para construir uma janela com os botões e funções, além da visualização dos gráficos, a construção da faixa da frequência, entre outros responsáveis pela a tela.

Com todas as funções secundárias declaradas, é hora de integrar, passando tanto a alocação do buffer utilizado na gravação do microfone através dos dispositivos disponíveis, para a tela de visualização da transformada de Fourier. Para tal objetivo, foi feita a classe **stream_analyzer**, que justamente tem essa função de integrar todas as outras classes explicadas anteriormente, tem o controle e gerenciamento também do sistema e outras funções como a de atualização da tela com o buffer, e verificação de processamento de novos dados. Esta é por sua vez ligada diretamente com a classe principal **executar_Analizador_FFT**, que passa alguns argumentos como o tamanho da janela, a proporção, a taxa de amostragem, a suavização, a taxa de atualização e os quadros por segundos.

Com toda essa integração, o arquivo de txt é gerado pela classe **fft** que depois é utilizado pela a classe **geraAudioeFFT**, fazendo a conversão do arquivo em somente um vetor, reconstruindo o áudio, amplificando e gerando o áudio com esse atribuído, além de plotar os gráficos do áudio e também da FFT toda.

Com toda é descrição, é melhor apresentar um diagrama que contém o esquema de relacionamento entre as classes:

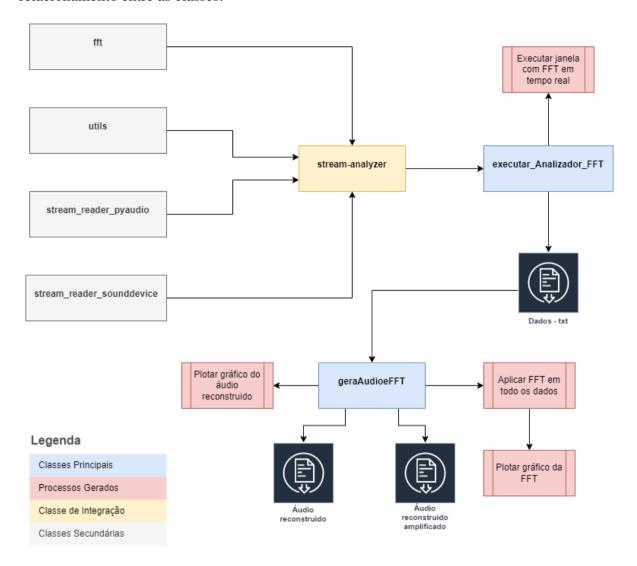


Figura 2 - Fluxo de funcionamento do programa.

Percebe-se todo o envolvimento de geração de arquivos, integração entre as classes, artefatos e o uso dos mesmos. Além do fluxo de execução decorrido deste o acionamento das funções das classes secundárias até a reconstrução dos arquivos e plotagem dos gráficos.

4.2 Código implementado

Com toda a explicação do funcionamento do programa, partiremos para a explanação das funções e consequentemente as classes que as abrange, começando dentre as mais simples até as mais complexas e vitais. Como há muitas classes, é dividido em tópicos para cada uma, iniciando pela as classes secundárias.

5.2.1 fft:

Contém somente uma função responsável por receber os dados e calcular a FFT de acordo com os outros parâmetros repassados.

```
16
     import numpy as np
    def getFFT(data, rate, chunk_size, log_scale=False):
         #abre um arquivo com o nome dadosGerados - se não tiver, é criado
         arquivo = open('dadosGerados.txt', 'a')
         for i in range(0, len(data)):
            arquivo.write(str(data[i])+" ")
         data = data * np.hamming(len(data))
         try:
            FFT = np.abs(np.fft.rfft(data)[1:])
             FFT = np.fft.fft(data)
             left, right = np.split(np.abs(FFT), 2)
            FFT = np.add(left, right[::-1])
         if log_scale:
             try:
                FFT = np.multiply(20, np.log10(FFT))
             except Exception as e:
                print('Log(FFT) failed: %s' % str(e))
         return FFT
```

Figura 3 - Função que calcula a FFT dos dados.

A função **getFFT** recebe primeiramente os dados contidos no buffer (**data**), a taxa de amostragem (**rate**) definido pelo padrão com um valor de 44100, o tamanho da janela apresentada (**chunk_size**) e a aplicação de um log caso seja preferível (**log_scale=False**), neste caso não é aplicado. No corpo da função, abre-se um arquivo com o nome **dadosGerados** que será utilizado para armazenar os dados recebidos do buffer, depois no laço de repetição da linha 24 escreve estes dados. Na linha 27 é aplicada uma função que ajusta o janelamento e depois usa a **rfft**, que é uma função que calcula a transformada de Fourier de uma matriz unidimensional. E caso ocorra algum erro com esta função mais rápida, utiliza a transformada rápida de Fourier tradicional, a **fft**. Na parte da escala, é responsável por utilizar os cálculos necessários para transformar a intensidade do sinal em decibéis.

5.2.2 Stream_reader_pyaudio

Contém algumas funções para determinar o fluxo de áudio advindo do microfone, passando três principais argumentos, **device** que seleciona o qual fluxo de leitura do áudio, **rate**, que é a taxa de amostragem padrão já comentada anteriormente e **updatesPerSecond** que é a frequência de gravação dos novos dados.

```
def __init__(self,
   device = None,
   rate = None.
   updates_per_second = 1000,
   verbose = False):
   self.rate = rate
   self.verbose = verbose
   self.pa = pyaudio.PyAudio()
   self.update_window_n_frames = 1024 #Necessário para testar o dispositivo
   self.data_buffer = None
   self.device = device
   if self.device is None:
       self.device = self.input_device()
   if self.rate is None:
       self.rate = self.valid_low_rate(self.device)
   self.update_window_n_frames = round up to even(self.rate / updates_per_second)
   self.updates_per_second = self.rate / self.update_window_n_frames
   self.info = self.pa.get_device_info_by_index(self.device)
   self.data_capture_delays = deque(maxlen=20)
   self.new data = False
   if self.verbose:
       self.data_capture_delays = deque(maxlen=20)
       self.num_data_captures = 0
    self.stream = self.pa.open(
```

Figura 4 - Função de inicialização da classe stream_reader_pyaudio.

A inicialização é determinada passando os valores para cada variável responsável, depois é criada variáveis temporárias e também é testado o dispositivo para que não ocorra nenhum erro. Posteriormente é selecionado o dispositivo, feito alguns cálculos nas linhas 54 e 55 para a atualização da janela de visualização e as atualizações da própria FFT. Assim também como é demonstrado as informações essenciais na linha 56. Define-se um delay também de 20.

```
self.stream = self.pa.open(
     format = pyaudio.paInt16,
     channels = 1,
     rate = self.rate.
     frames_per_buffer = self.update_window_n_frames,
     stream_callback=self.non_blocking_stream_read)
  print("\nPadrão para usar o primeiro microfone de trabalho, executando em:")
   self.print_mic_info(self.device)
  def non_blocking_stream_read(self, in_data, frame_count, time_info, status):
  if self.verbose:
     start = time.time()
   if self.data_buffer is not None:
     self.data_buffer.append_data(np.frombuffer(in_data, dtype=np.int16))
     self.new_data = True
   if self.verbose:
     self.num data captures += 1
     self.data_capture_delays.append(time.time() - start)
  return in_data, pyaudio.paContinue
def stream_start(self, data_windows_to_buffer = None):
    self.data_windows_to_buffer = data_windows_to_buffer
                                                     Acessar a Linha/Coluna
```

Figura 5 - Funções para reconhecimento do microfone e disponibilidade.

Já na função da linha 63, escolhe o canal de áudio, a taxa de amostragem e o buffer. Nas linhas de 71 a 76 é apresentado alguns dados como o microfone utilizado, a taxa de atualização, a amostragem, etc. Depois é iniciado a contagem do tempo e a leitura do buffer na função seguinte.

```
def stream_start(self, data_windows_to_buffer = None):
    self.data windows to buffer = data windows to buffer
    if data_windows_to_buffer is None:
       self.data_windows_to_buffer = int(self.updates_per_second / 2) #Por padrão, buffer de 0,5 segun
        self.data_windows_to_buffer = data_windows_to_buffer
    self.data_buffer = numpy_data_buffer(self.data_windows_to_buffer, self.update_window_n_frames)
    self.stream.start_stream()
    self.stream_start_time = time.time()
def terminate(self):
    print(" ) Enviando comando de término de stream...")
    self.stream.stop_stream()
    self.stream.close()
    self.pa.terminate()
def valid_low_rate(self, device, test_rates = [44100, 22050]):
      "Defina a taxa para a faixa de áudio mais baixa suportada."""
    for testrate in test_rates:
        if self.test_device(device, rate=testrate):
            return testrate
    self.info = self.pa.get_device_info_by_index(device)
default_rate = int(self.info["TaxaDeAmostraPadrao"])
    if self.test_device(device, rate=default_rate):
                                                                            Acessar a Linha/Coluna
```

Figura 6 - Funções para inicialização, parada e validade da taxa de amostragem.

A função **stream_start** define o buffer utilizado e também inicia a gravação. Na linha 106 apenas temos uma função que determina a parada da gravação e na da linha 112, define a taxa para a faixa de áudio mais baixa suportada, além de imprimir a amostragem padrão.

```
def test_device(self, device, rate=None):
    """dado um ID de dispositivo e uma taxa, retorne True/False se for válido."""
        self.info = self.pa.get_device_info_by_index(device)
        if not self.info["CanaisDeEntradaMaximos"] > 0:
        if rate is None:
           rate = int(self.info["TaxaDeAmostraPadrao"])
        stream = self.pa.open(
            format = pyaudio.paInt16,
            channels = 1,
            input_device_index=device,
            frames_per_buffer=self.update_window_n_frames,
            rate = rate,
            input = True)
        stream.close()
def input_device(self):
    Veja quais dispositivos podem ser abertos para entrada de microfone.
    Devolva o primeiro dispositivo válido
    mics=[]
    for device in range(self.pa.get_device_count()):
        if self.test_device(device):
                                                                        Acessar a Linha
            mics.append(device)
```

Figura 7 - Função para teste da entrada.

Como o nome da própria função diz, a função **test_device** testa o microfone selecionado para verificar se o mesmo está funcionando perfeitamente e a **input_device** da linha 151 determina a entrada do microfone, listando todos os disponíveis e selecionando o primeiro.

```
return False
def input_device(self):
    Veja quais dispositivos podem ser abertos para entrada de microfone.
    mics=[]
    for device in range(self.pa.get_device_count()):
        if self.test_device(device):
            mics.append(device)
    if len(mics) == 0:
        print("Nenhum dispositivo de microfone em funcionamento encontrado!")
    print("Encontrado(s) %d dispositivo(s) de microfone funcionando:" % len(mics))
    for mic in mics:
        self.print_mic_info(mic)
    return mics[0]
def print_mic_info(self, mic):
    mic_info = self.pa.get_device_info_by_index(mic)
    for k, v in sorted(mic_info.items()):
        print("%s: %s" %(k, v))
```

Figura 8 - Função para verificar o microfone e outra para imprimir suas informações.

Na linha 171 é definida uma função que tem como objetivo imprimir as informações do microfone selecionado, como o nome do mesmo e o seu índice.

5.2.3 Stream_reader_sounddevice

Inicialmente contém os mesmos argumentos da classe anterior, o **device, rate** e **updatesPerSecond**, com os mesmos objetivos, porém há algumas diferenças, pois esta classe determina os dispositivos de som.

Figura 9 - Função de inicialização da stream_reader_sounddevice.

As bibliotecas das linhas iniciais são utilizadas no decorrer do programa, principalmente a **sounddevice**, pois a mesma é a principal responsável pelo reconhecimento. Algumas variáveis essenciais são declaradas, com os valores padrões e na linha de 41 a 43, apresenta todos os dispositivos listados encontrados no computador de execução.

```
try:

sd.check_input_settings(device-device, channels=1, dtype=np.float32, extra_settings=None, samplerate=rate)
except:

print("As configurações de som de entrada para o dispositivo %s e a taxa de amostragem %s Hz não são suportadas, usando os padrões
rate = None

device = None

self.rate = rate
if rate is not None:
sd.default.samplerate = rate

if device = device
if device is not None:
sd.default.device = device

self.verbose = verbose
self.verbose = verbose
self.verbose = verbose
self.otinal_data_lengths = []
with sd.InputStream(samplerate=self.rate,
blocksize=0,
device=self.device,
channels=1,
dtype=np.float32,
latency=low:

self.update_window_n_frames = max(self.optimal_data_lengths)
del self.optimal_data_lengths = max(self.optimal_data_lengths)
del self.optimal_data_lengths

self.update_window_n_frames = max(self.optimal_data_lengths)
del self.optimal_data_lengths

self.update_window_n_frames = max(self.optimal_data_lengths)
del self.optimal_data_lengths
```

Figura 10 - Tratamento de erro e configurações adicionais do microfone.

Na linha 45 é feito um tratamento de erro, onde as configurações do dispositivo são determinadas, que é utilizado somente um canal para facilitar o uso da FFT, o tipo de dados (float de 32 bits), outras configurações padrões e uma taxa de amostragem padrão de 44100. E caso ocorra o erro, imprime na tela do usuário que as configurações do microfone não são suportadas, resultando nas configurações padrões. Caso não se usasse as configurações padrões da taxa de amostragem e de microfone, é feita a atribuição dos respectivos valores nas linhas de 52 a 54 e de 56 a 58. Depois é atribuído os valores do modo **verbose** (modo detalhado, tanto do software, quanto do hardware), que foi atribuído com valor de false e o buffer também é utilizado com **none**, pois posteriormente será inserido seu valor. Na função da linha 66, é criada a entrada do microfone com seus devidos atributos com um tempo de delay de 0,2 segundos. Ao fim é determinado o número de frames que será apresentado na janela.

```
self.stream = sd.InputStream(
                     samplerate=self.rate.
                     blocksize=self.update_window_n_frames,
                     channels=1,
                     dtype=np.float32,
                     latency='low',
                     extra_settings=None,
callback=self.non_blocking_stream_read)
self.rate = self.stream.samplerate
self.device = self.stream.device
self.updates_per_second = self.rate / self.update_window_n_frames
self.data_capture_delays = deque(maxlen=20)
self.new data = False
   self.data_capture_delays = deque(maxlen=20)
   self.num data captures = 0
self.device_latency = device_dict[self.device]['default_low_input_latency']
print(device_dict[self.device])
%(self.rate, self.update_window_n_frames, self.updates_per_second))
```

Figura 11 - Inserção dos parâmetros do microfone e seleção.

A primeira função da imagem tem o mesmo objetivo da função explicada anteriormente, mudando somente o último argumento, que é o não bloqueio da entrada (non_blocking_stream_read). Após isso, é feito algumas atribuições e cálculos para atualizações, temporização e latência. Tem uma sequência de print's para avisar ao usuário qual o microfone executado com as devidas propriedades e características.

```
def non_blocking_stream_read(self, indata, frames, time_info, status):
    if self.verbose:
        start = time.time()
    if status:
        print(status)

if self.data_buffer is not None:
    self.data_buffer.append_data(indata[:,0])
    self.new_data = True

if self.verbose:
    self.num_data_captures += 1
    self.data_capture_delays.append(time.time() - start)

return

def test_stream_read(self, indata, frames, time_info, status):
    ""
Função fictícia para determinar qual tamanho de bloco o fluxo está usando
    ""
self.optimal_data_lengths.append(len(indata[:,0]))
    return

return
```

Figura 12 - Função de não bloqueio da entrada e teste.

Aqui são definidas algumas funções utilizadas anteriormente no código, como a **non_blocking_stream_read**, que calcula o tempo, se a buffer não está vazio e fazer a atribuição correta. Também contém a função **test_stream_read** que determina qual o tamanho do bloco de fluxo está sendo usado.

```
def stream_start(self, data_windows_to_buffer = None):
    self.data_windows_to_buffer = data_windows_to_buffer

if data_windows_to_buffer is None:
    self.data_windows_to_buffer = int(self.updates_per_second / 2) #Por padrão, buffer 0.5 segundos de audio

else:
    self.data_windows_to_buffer = data_windows_to_buffer

self.data_buffer = numpy_data_buffer(self.data_windows_to_buffer, self.update_window_n_frames)

print("\n-\v-\v-\Iniciando transmissão de áudio ao vivo...\n")

self.stream_start()
    self.stream_start_time = time.time()

def terminate(self):
    print("\vec{v} Enviando comando de término de stream...")
    self.stream.stop()
```

Figura 13 - Função de inicialização da gravação.

Na primeira função, o buffer recebe os dados com um tempo de 0,5 segundos por padrão e assim é iniciada a transmissão de áudio. E por fim a última função simplesmente fecha o fluxo de áudio.

5.2.4 Utils

Esta classe utiliza algumas funções essenciais para o funcionamento do sistema em si, como cálculos matemáticos ou inserção de botões na tela de visualização.

```
import numpy as np
import math, scipy, pygame
def round up to even(f):
   return int(math.ceil(f / 2.) * 2)
def round_to_nearest_power_of_two(f, base=2):
   1 = math.log(f,base)
    rounded = int(np.round(1,0))
   return base**rounded
def get_frequency_bins(start, stop, n):
    octaves = np.logspace(log(start)/log(2), log(stop)/log(2), n, endpoint=True, base=2, dtype=None)
   return np.insert(octaves, 0, 0)
def gaussian_kernel1d(sigma, truncate=2.0):
    sigma = float(sigma)
   sigma2 = sigma * sigma
   radius = int(truncate * sigma + 0.5)
    exponent_range = np.arange(1)
    x = np.arange(-radius, radius+1)
    phi_x = np.exp(-0.5 / sigma2 * x ** 2)
    phi_x = phi_x / phi_x.sum()
   return phi_x
```

Figura 14 - Funções para frequência e filtro.

Para realizar todas as operações, é preciso de alguns módulos especiais como o **pygame** e o **math** próprio do python. A primeira função denominada **round_up_to_event** somente calcula o maior inteiro maior ou igual, enquanto que a seguinte faz o cálculo do log na base 2. Uma importante função é a **get_frequency_bins** que retorna o cálculo do log para a frequência, porém inseridos em um vetor. Já a função da linha 32, recebe alguns argumentos para aplicar um filtro tornando igual aos desvios padrão.

```
def gaussian_kernel_1D(w, sigma):
    sigma = sigma
    x = np.linspace(-sigma, sigma, w+1)
    return kern1d/kern1d.sum()
def get_smoothing_filter(FFT_window_size_ms, filter_length_ms, verbose = 0):
    buffer_length = round_up_to_even(filter_length_ms / FFT_window_size_ms)+1
    filter_sigma = buffer_length / 3 #A rapide
    filter_weights = gaussian_kernel1d(filter_sigma)[:,np.newaxis]
    max_index = np.argmax(filter_weights)
    filter_weights = filter_weights[:max_index+1]
    filter_weights = filter_weights / np.mean(filter_weights)
    if verbose:
        min_fraction = 100*np.min(filter_weights)/np.max(filter_weights)
        print('\nAplicando suavização temporal aos recursos FFT...')
print("O buffer de suavização contém %d janela FFT (sigma: %.3f) --> min_contribuição: %.3f%%" %(buffer_length, filt
        print("Filter weights:")
        for i, w in enumerate(filter_weights):
            print("%02d: %.3f" %(len(filter_weights)-i, w))
    return filter_weights
```

Figura 15 - Funções para cálculo do filtro e suavização.

Como também é preciso aplicar uma suavização, a função **get_smoothing_filter** faz essa aplicação no buffer da dados recebidos e ainda a apresenta na tela do usuário.

```
class numpy_data_buffer:

"""

Um buffer FIFO rápido e circular em numpy com interações mínimas de memória usando uma matriz de ponteiros de índice

"""

def __init__(self, n_windows, samples_per_window, dtype = np.float32, start_value = 0, data_dimensions = 1):

self.n_windows = n_windows

self.data_dimensions = data_dimensions

self.samples_per_window = samples_per_window

self.data = start_value * np.ones((self.n_windows, self.samples_per_window), dtype = dtype)

if self.data_dimensions == 1:

self.total_samples = self.n_windows * self.samples_per_window

else:

self.total_samples = self.n_windows

self.elements_in_buffer = 0

self.overwrite_index = 0

self.indices = np.arange(self.n_windows, dtype=np.int32)

self.last_window_id = np.max(self.indices)

self.index_order = np.argsort(self.indices)
```

Figura 16 - Definição do buffer circular.

Nesta classe é definido um buffer circular utilizando o módulo **numpy** para uma melhor rapidez de cálculos. Para tal, é requirido as dimensões dos dados obtidos, a taxa de amostragem, o valor de start e no fim são gerados um array de índices, id e index, além do próprio buffer.

```
def append data(self, data window):
    self.data[self.overwrite index, :] = data window
    self.last_window_id += 1
    self.indices[self.overwrite_index] = self.last_window_id
    self.index_order = np.argsort(self.indices)
    self.overwrite index += 1
    self.overwrite index = self.overwrite index % self.n windows
    self.elements_in_buffer += 1
    self.elements_in_buffer = min(self.n_windows, self.elements_in_buffer)
def get_most_recent(self, window_size):
    ordered_dataframe = self.data[self.index_order]
    if self.data dimensions == 1:
        ordered_dataframe = np.hstack(ordered_dataframe)
    return ordered dataframe[self.total samples - window size:]
def get buffer data(self):
    return self.data[:self.elements_in_buffer]
```

Figura 17 - Recebimento dos dados, retorno dos dados e retorno do buffer.

Na função **append_data**, somente é recebido os dados e inseridos no buffer de acordo com o índice respectivo e o id do mesmo. Na linha 105, a função somente devolve os dados mais recentes que para o uso dos frames na tela. A **get_buffer_data** como o próprio nome diz retorna os valores contidos no buffer.

```
class Button:
   def __init__(self, text="", right=10, top=30, width=None, height=20):
       self.text = text
       self.top = top
       self.height = height
       self.colour1 = (220, 220, 220) # main
       self.colour2 = (100, 100, 100) # border
       self.colour3 = (172, 220, 247) # hover
       self.colour4 = (225, 243, 252)
       self.fontname = "freesansbold.ttf"
       self.fontsize = self.height-6
       self.mouse_over = False
       self.mouse down = False
       self.mouse = "off"
       self.clicked = False
       self.pyg = pygame
       self.font = pygame.font.SysFont(self.fontname, self.fontsize)
        self.text width, self.text height = self.pyg.font.Font.size(self.font, self.text)
        if width == None:
           self.width = int(self.text_width * 1.3)
           self.width_type = "texto"
           self.width = width
           self.width_type = "usuario"
        self.left = right - self.width
        self.buttonUP = self.pyg.Surface((self.width, self.height))
        self.buttonDOWN = self.pyg.Surface((self.width, self.height))
        self.buttonHOVER = self.pyg.Surface((self.width, self.height))
        self.__update__()
    def update (self):
```

Figura 18 - Inicialização da classe Button.

A classe botão é responsável por inserir os mesmos na janela de visualização do usuário e para interagir. Portanto, é determinado sua posição, sua cor, fonte e tipo de click que o mouse deve ter.

```
| def __update__(self):
| up | r, g, b = self.colour1 | self.buttonUP, fill(self.colour1) | self.pyg.draw.line(self.buttonUP, fill(self.colour2) | self.pyg.draw.line(self.buttonUP, self.colour2, (2, 0), (self.width-3, 0), 1) | self.pyg.draw.line(self.buttonUP, self.colour2, (2, 0), (self.width-3, 0), 1) | self.pyg.draw.line(self.buttonUP, self.colour2, (2, self.height-1), (self.width-1, self.height-1), 1) | self.pyg.draw.line(self.buttonUP, self.colour2, (0, 2), (0, self.height-1), (self.width-1, self.height-3), 1) | self.pyg.draw.line(self.buttonUP, self.colour2, (0, 2), (0, self.height-1), self.width-1, self.height-3), 1) | self.buttonUP, self.sciolour2, (1, self.colour2) | self.buttonUP, set.at((1, self.height-2), self.colour2) | self.buttonUP, set.at((1, self.width-2, self.colour2) | self.buttonUP, set.at((1, self.self.colour3) | self.pyg.draw.line(self.buttonHOVER, self.colour4, (2, self.width, self.height/2), (self.height/2), (self.kett_height-1) | self.pyg.draw.line(self.buttonHOVER, self.colour2, (2, self.height-1), (self.width-3, self.height-1), 1 | self.pyg.draw.line(self.buttonHOVER, self.colour2, (2, self.height-2), (self.width-3, self.height-2), 1 | self.pyg.draw.line(self.buttonHOVER, self.colour2, (2, self.width-1, 2), (self.width-1, self.height-2), 1 | self.pyg.draw.line(self.buttonHOVER, self.colour2, (2, self.width-1, 2), (self.width-1, self.height-2), 1 | self.pyg.draw.line(self.buttonHOVER, self.colour2, (2, self.width-1, 2), (self.width-1, self.height-2), 1 | self.buttonHOVER, self.colour2, (2, self.width-1, 2), (self.width-1, self.height-2), 1 | self.buttonHOVER, self.solour2, (2, self.width-1, 2), (self.width-1, self.height-2), (self.height-2), self.buttonHOV
```

Figura 19 - Função de atualização dos botões.

Aqui são definidas as informações necessárias para a posição dos botões de acordo com a atualização dos frames da janela de visualização.

```
def draw(self, surface):
    self. mouse check ()
    if self.mouse == "hover":
        surface.blit(self.buttonHOVER, (self.left, self.top))
    elif self.mouse == "off":
        surface.blit(self.buttonUP, (self.left, self.top))
    elif self.mouse == "down":
        surface.blit(self.buttonDOWN, (self.left, self.top))
def __mouse_check__(self):
    _1, _2, _3 = pygame.mouse.get_pressed()
    mouse_x, mouse_y = pygame.mouse.get_pos()
        self.mouse = "off"
    if mouse_x > self.left and mouse_x < self.left + self.width and mouse_y > self.top and mouse_y > self.top
        self.mouse = "hover"
    if not self.mouse down and 1 and self.mouse == "hover":
        self.mouse = "down"
        self.clicked = True
    if self.mouse == "off":
        self.clicked = False
def click(self):
    _1, _2, _3 = pygame.mouse.get_pressed()
    mouse_x, mouse_y = pygame.mouse.get_pos()
    if mouse_x > self.left and mouse_x < self.left + self.width and mouse_y > self.top and
        self.clicked = False
        return True
        return False
```

Figura 20 - Para desenho dos botões, verificação do click e determinação do click.

A primeira função apenas define a posição do mouse ao houver click. Enquanto que a segunda verifica a ação do click do mouse e a última determina se houve o click de fato.

```
def set_text(self, text, fontname="Arial", fontsize=None):

self.text = text

self.fontname = fontname

if not fontsize == None:

self.fontsize = fontsize

self.font = pygame.font.SysFont(self.fontname, self.fontsize)

self.text_width, self.text_height = self.pyg.font.Font.size(self.font, self.text)

if self.width_type == "text":

self.width = self.text_width + 20

self.buttonUP = self.pyg.Surface((self.width, self.height))

self.buttonDOWN = self.pyg.Surface((self.width, self.height))

self.buttonHOVER = self.pyg.Surface((self.width, self.height))

self._update__()
```

Figura 21 - Inserção de texto nos botões.

Finalmente, a última função envia o texto, com as propriedades necessárias quando houver uma atualização da tela de visualização. Observe que as tarefas das funções foram bastante divididas para tornar o código mais limpo.

5.2.5 Visualizer

Como é auto informativo, esta classe tem como objetivo criar uma janela que apresente a FFT em tempo real para o usuário e para cumprir essa tarefa, utilizou-se de algumas funções já implementadas do **pygame**.

```
import numpy as np
import time, sys, math
import pygame
from src.utils import Button
from matplotlib import cm
class Spectrum_Visualizer:
    O Spectrum Visualizer visualiza dados de FFT espectrais usando uma GUI PyGame simples
    def __init__(self, ear):
        self.plot_audio_history = True
        self.ear = ear
        self.HEIGHT = self.ear.height
        window_ratio = self.ear.window_ratio
        self.HEIGHT = round(self.HEIGHT)
        self.WIDTH = round(window_ratio*self.HEIGHT)
self.y_ext = [round(0.05*self.HEIGHT), self.HEIGHT]
        self.cm = cm.plasma
        self.toggle_history_mode()
        self.add_slow_bars = 1
        self.add fast bars = 1
        self.slow_bar_thickness = max(0.00002*self.HEIGHT, 1.25 / self.ear.n_frequency_bins)
        self.tag every n bins = max(1,round(5 * (self.ear.n frequency bins / 51))) #0casionalmente exibe
        self.fast_bar_colors = [list((255*np.array(self.cm(i))[:3]).astype(int)) for i in np.linspace(0,
        self.slow_bar_colors = [list(np.clip((255*3.5*np.array(self.cm(i))[:3]).astype(int) , 0, 255))
```

Figura 22 - Inicialização da classe Spectrum_Visualizer.

Há algumas bibliotecas para cálculos e plotagem ainda que serão utilizadas. Primeiramente é definida as variáveis iniciais que serão utilizadas no decorrer do código, como a altura, dimensões, o fundo, etc. Na assinatura da função também é passado os dados coletados (ear) para plotar a visualização e observe também que há uma ativação do histórico para a apresentação. Esta variável ear tem os atributos já comentados anteriormente, como a frequência, a taxa de amostragem, atualizações por segundos, entre outros. Também são configurados os valores do eixo das abcissas, ou seja, as frequências.

```
def toggle_history_mode(self):
   if self.plot_audio_history:
       self.bg color
                               = 10
       self.decay_speed
                               = 0.10 #Decaimento vertical de barras lentas
       self.inter_bar_distance = 0
       self.avg_energy_height = 0.1125
       self.alpha_multiplier
                               = 0.995
       self.move_fraction
                               = 0.0099
       self.shrink f
                               = 0.994
       self.bg_color
                               = 10
       self.decay_speed
                               = 0.06
       self.inter_bar_distance = int(0.2*self.WIDTH / self.ear.n_frequency bins)
        self.avg_energy_height = 0.225
   self.bar_width = (self.WIDTH / self.ear.n_frequency_bins) - self.inter_bar_distance
   self.slow_bars, self.fast_bars, self.bar_x_positions = [],[],[]
   for i in range(self.ear.n_frequency_bins):
       x = int(i* self.WIDTH / self.ear.n_frequency_bins)
       fast_bar = [int(x), int(self.y_ext[0]), math.ceil(self.bar_width), None]
       slow_bar = [int(x), None, math.ceil(self.bar_width), None]
       self.bar_x_positions.append(x)
       self.fast_bars.append(fast_bar)
        self.slow_bars.append(slow_bar)
```

Figura 23 - Função de histórico da FFT.

Já nesta função, a cor de fundo é personalizada – quanto menor o valor, mais preta a tela. O valor de decaimento das barras lentas também é configurado, tanto no modo 3D, quanto no 2D. Na linha 85 é feito um laço de repetição que determina as barras que representam a amplitude em relação a frequência, portanto também é determinado o tempo de acionamento dessas barras.

```
def start(self):
   print("Iniciando visualizador de espectro...")
   pygame.init()
   self.screen = pygame.display.set_mode((self.WIDTH, self.HEIGHT))
   self.screen.fill((self.bg_color,self.bg_color,self.bg_color))
   if self.plot audio history:
       self.screen.set_alpha(255)
       self.prev screen = self.screen
   pygame.display.set_caption('Analizador de Espectro -- (FFT-Pico: %05d Hz)' %self.ear.strongest_fre
   self.bin_font = pygame.font.Font('freesansbold.ttf', round(0.025*self.HEIGHT))
   self.fps_font = pygame.font.Font('freesansbold.ttf', round(0.05*self.HEIGHT))
   for i in range(self.ear.n frequency bins):
       if i == 0 or i == (self.ear.n_frequency_bins - 1):
       if i % self.tag_every_n_bins == 0:
           f_centre = self.ear.frequency_bin_centres[i]
           text = self.bin_font.render('%d Hz' %f_centre, True, (255, 255, 255) , (self.bg_color, sel
           textRect = text.get_rect()
           x = i*(self.WIDTH / self.ear.n_frequency_bins) + (self.bar_width - textRect.x)/2
           y = 0.98*self.HEIGHT
           textRect.center = (int(x),int(y))
           self.bin_text_tags.append(text)
           self.bin_rectangles.append(textRect)
   self._is_running = True
   self.button height = round(0.05*self.HEIGHT)
   self.history_button = Button(text="Alternar o modo 2D/3D", right=self.WIDTH, top=0, width=round(@
```

Figura 24 - Para inicializar a janela de visualização.

A função **start** é dedicada para iniciar a janela de visualização, com o nome da janela, o pico de frequência, a fonte utilizada, a cor de fundo do eixo das abcissas, as dimensões e proporções adequadas. Ademais, contém os botões que estão na janela, o de alternar os modos de visualização e de ligar/desligar as barras lentas.

```
def stop(self):
   print("Parando o visualizador de espectro...")
   del self.fps_font
   del self.bin_font
   del self.screen
   del self.prev_screen
   pygame.quit()
   self._is_running = False
def toggle_display(self):
   if self._is_running: self.stop()
   else: self.start()
def update(self):
    for event in pygame.event.get():
        if self.history_button.click():
           self.plot_audio_history = not self.plot_audio_history
           self.toggle history mode()
        if self.slow_bar_button.click():
           self.add_slow_bars = not self.add_slow_bars
            self.slow_features = [0]*self.ear.n_frequency_bins
    if np.min(self.ear.bin_mean_values) > 0:
        self.frequency_bin_energies = self.avg_energy_height * self.ear.frequency_bin_energies / self
    if self.plot audio history:
       new_w, new_h = int((2+self.shrink_f)/3*self.WIDTH), int(self.shrink_f*self.HEIGHT)
```

Figura 25 - Funções para terminar a janela, acionar o display e atualização.

A função da linha 127, para o visualizador de espectro, desligando todos as propriedades, enquanto que a função mais baixo serve para ligar/desligar o display e a última faz a atualização da janela com os dados novos obtidos, o histórico para a representação, o tempo que também é necessário e as cores utilizadas também

```
def plot bars(self):
   bars, slow_bars, new_slow_features = [], [], []
   local_height = self.y_ext[1] - self.y_ext[0]
feature_values = self.frequency_bin_energies[::-1]
    for i in range(len(self.frequency_bin_energies)):
        feature_value = feature_values[i] * local_height
        self.fast_bars[i][3] = int(feature_value)
        if self.plot_audio_history:
            self.fast_bars[i][3] = int(feature_value + 0.02*self.HEIGHT)
        if self.add slow bars:
            self.decay = min(0.99, 1 - max(0,self.decay_speed * 60 / self.ear.fft_fps))
            slow_feature_value = max(self.slow_features[i]*self.decay, feature_value)
            new_slow_features.append(slow_feature_value)
            self.slow_bars[i][1] = int(self.fast_bars[i][1] + slow_feature_value)
            self.slow_bars[i][3] = int(self.slow_bar_thickness * local_height)
    if self.add_fast_bars:
        for i, fast_bar in enumerate(self.fast_bars):
           pygame.draw.rect(self.screen,self.fast_bar_colors[i],fast_bar,0)
    if self.plot_audio_history:
            self.prev_screen = self.screen.copy().convert_alpha()
            self.prev_screen = pygame.transform.rotate(self.prev_screen, 180)
            self.prev_screen.set_alpha(self.prev_screen.get_alpha()*self.alpha_multiplier)
    if self.add_slow_bars:
        for i, slow_bar in enumerate(self.slow_bars):
```

Figura 26 - Controle das barras.

Já esta última função tem como objetivo configurar as barras propriamente ditas, com o histórico do áudio dado, a rapidez das barras, rotação, etc.

5.2.6 Stream_analyzer

Chegamos a classe de integração das classes anteriores, que ainda é responsável pela as atualizações e cálculos de algumas variáveis.

```
import numpy as np
from collections import deque
from scipy.signal import savgol_filter
from src.fft import getFFT
from src.utils import *
class Stream_Analyzer:
    Argumentos:
                                   Selecione qual dispositivo de áudio ler.
                                Selecione quar dispositivo de acaro le.

Taxa de amostragem a ser usada. O padrão é algo suportado.
        rate: float or None:
        FFT_window_size_ms: int: Tamanho da janela de tempo (em ms) a ser usado para a transformação FFT
        updatesPerSecond: int: Com que frequência gravar novos dados.
    def __init__(self,
        device = None,
        tamanhoJanela ms FFT = 50,
        atualizacaoPorSegundo = 100,
        tamanhoSuavizacao_ms = 50,
        n compartimentoFrequencia
                                      = 51.
        visualize = True,
        verbose = False,
        altura = 450,
        proporcaoJanela = 24/9):
        self.n_frequency_bins = n_compartimentoFrequencia
```

Figura 27 - Inicialização da classe Stream_Analyzer.

Alguns módulos importantes utilizados, como o **numpy** para o cálculo das variáveis, o tempo também para apresentar na tela e um filtro **savgol**, que é usado para suavizar os dados, ou seja, aumentar a precisão dos dados sem distorcer a tendência do sinal. Ademais, é importada a função de cálculo de FFT, a **getFFT**, já explicada anteriormente e todas as funções da classe **utils**. As variáveis principais são **device**, para o dispositivo de gravação; **rate**, para a taxa de amostragem; **FFT_window_size_ms**, que é o tamanho da janela de tempo em microssegundos usado na FFT e finalmente a **updatePerSecond**, responsável por ajustar a frequência de gravação dos novos dados. Importante notar que os parâmetros das linhas de 37 a 46 são inicializados na classe principal **executar_Analizador_FFT**, os outros valores já são dados.

```
from src.stream reader pyaudio import Stream Reader
   self.stream reader = Stream_Reader(
       device = device,
       rate
               = rate.
       updates_per_second = atualizacaoPorSegundo,
       verbose = verbose)
   from src.stream reader sounddevice import Stream Reader
    self.stream_reader = Stream_Reader(
       device = device,
       updates per second = atualizacaoPorSegundo,
        verbose = verbose)
self.rate = self.stream reader.rate
self.rolling_stats_window_s
                              = 20
self.equalizer_strength
                              = 0.20 # [0-1] --> gradualmente redimensiona todos os recursos FR
self.apply_frequency_smoothing = True
if self.apply_frequency_smoothing:
   self.filter_width = round up to even(0.03*self.n_frequency_bins) - 1
if self.visualize:
   from src.visualizer import Spectrum_Visualizer
self.FFT_window_size = round_up_to_even(self.rate * tamanhoJanela_ms_FFT / 1000)
self.FFT_window_size_ms = 1000 * self.FFT_window_size / self.rate
self.fft = np.ones(int(self.FFT_window_size/2), dtype=float)
self.fftx = np.arange(int(self.FFT_window_size/2), dtype=float) * self.rate / self.FFT_window_size
```

Figura 28 - Seleção da importação das classes e configurações personalizadas.

Temos tratamento onde faz importação classe um de erro, a da stream_reader_pyaudio caso o pyaudio consiga detectar a entrada de som no computador e a importação da classe stream_reader_sounddevice caso ocorra algum erro e assim é recorrida a função de leitura com outro módulo. Há também as configurações personalizadas que dita que a faixa de eixos dos recursos de FFT se adaptará automaticamente, um equalizador e um filtro de suavização de processamento dos dados capturados no buffer. Na linha 79, se é selecionado o visualizer, é chamada a função Spectrum_Visualizer da classe visualizer para apresentar na tela do usuário os dados em tempo real. Logo abaixo, é calculado o tamanho do janelamento na FFT.

```
self.data_windows_to_buffer = math.ceil(self.FFT_window_size / self.stream_reader.update_window_n_frames)

self.data_windows_to_buffer = max(1,self.data_windows_to_buffer)

# Suavizacato temporal:

# Xtualmente o buffer atua nos FFT_features (que são computados apenas ocasionalmente, por exemplo, 30 fps)

# Isso de ruim, pois a suavizacato depende da frequência com que o método .get_audio_features() é chamado...

self.smoothing_length_ms = tamanhoSuavizacao_ms

if self.frequency_buffer = mumpy_data_buffer(len(self.fftx_bin_indo_size_ms, self.smoothing_length_ms, verbose=1)

self.fftx_bin_indices = np.logspace(np.log2(len(self.fftx)), 0, len(self.ffttx), dutpe=np.float32, data_dimensions = 2)

self.fftx_bin_indices = np.logspace(np.log2(len(self.fftx)), 0, len(self.fftx), dutpe=np.float32, data_dimensions = 2)

self.fftx_bin_indices = np.logspace(np.log2(len(self.fftx)), 0, len(self.fftx), dutpe=np.float32, data_dimensions = 2)

self.fftx_bin_indices = np.logspace(np.log2(len(self.fftx)), 0, len(self.fftx), dutpe=np.float32, data_dimensions = 2)

self.fftx_bin_indices = np.logspace(np.log2(len(self.fftx)), 0, len(self.fftx), dutpe=np.float32, data_dimensions = 2)

self.fftx_bin_indices = np.logsp
```

Figura 29 - Configurações e aplicação da suavização.

Agora é preciso configurar o buffer dos dados e em seguida, aplicar a suavização de acordo com seu tamanho definido, portanto é preciso realizar um vetor que contenha a suavização de todos os pontos e os índices requeridos, o que é feito na linha 105. Já nas linhas de 112 a 116 é inserido dos valores do fps, o log, temporização e as frequências mais fortes.

```
#Suponha que o som de entrada segue um espectro de ruído rosa:
self.power_normalization_coefficients = np.logspace(np.log2(1), np.log2(np.log2(self.rate/2)), len(self.fftx), endpoint=True, base-
                self.rolling_stats_window_n = self.rolling_stats_window_s * self.fft_fps ##
               self.rolling bin values = numpy data buffer(self.rolling_stats_window_n, self.n_frequency_bins, start_value = 25000) self.bin_mean_values = np.ones(self.n_frequency_bins)
123
124
125
126
127
128
130
131
132
133
134
135
136
137
140
141
142
143
144
               self.stream_reader.stream_start(self.data_windows_to_buffer)
                   self.visualizer = Spectrum_Visualizer(self)
self.visualizer.start()
           def update_rolling_stats(self):
    self.rolling_bin_values.append_data(self.frequency_bin_energies)
                self.bin_mean_values = np.mean(self.rolling_bin_values.get_buffer_data(), axis=0)
               self.bin_mean_values = np.maximum((1-self.equalizer_strength)*np.mean(self.bin_mean_values), self.bin_mean_values)
           def update features(self, n bins = 3):
                latest_data_window = self.stream_reader.data_buffer.get_most_recent(self.FFT_window_size)
               self.fft = getFFT(latest_data_window, self.rate, self.FFT_window_size, log_scale = self.log_features)
                self.fft = self.fft * self.power_normalization_coefficients
               self.num_ffts += 1
self.fft_fps = self.num_ffts / (time.time() - self.stream_reader.stream_start_time)
                if self.smoothing_length_ms > 0:
```

Figura 30 - Determinação dos coeficientes, atualização da tela e dos recursos.

Nas primeiras linhas são é determinado os coeficientes, a quantidade fps utilizada, a frequência, entre outros. Na linha 133 é a função de atualização das estatísticas utilizadas,

usando os dados obtidos e a frequência, enquanto que a função abaixo atualiza os recursos, como a atualização da tela e também realiza a FFT na linha 142, utilizando a importação da função **getFFT** e também aplica a suavização nos dados resultantes.

```
def get_audio_features(self):
    if self.stream_reader.new_data: #Verifica se o stream_reader tem novos dados de áudio que precisamos processar
        if self.verbose:
            start = time.time()
        self.update_features()
        self.update_rolling_stats()
        self.stream_reader.new_data = False
        self.frequency_bin_energies = np.nan_to_num(self.frequency_bin_energies, copy=True)
        if self.apply_frequency_smoothing:
                self.frequency_bin_energies = savgol_filter(self.frequency_bin_energies, self.filter_width, 3)
        self.frequency_bin_energies[self.frequency_bin_energies < 0] = 0
        if self.verbose:
            self.delays.append(time.time() - start)
            avg_fft_delay = 1000.*np.mean(np.array(self.delays))
            avg_data_capture_delay = 1000.*np.mean(np.array(self.stream_reader.data_capture_delays))
            data_fps = self.stream_reader.num_data_captures / (time.time() - self.stream_reader.stream_start_time)
            print("\nAvg delay da fft: %.2fms -- avg delay dos dados: %.2fms %(avg_fft_delay, avg_data_capture_delay))
print("Número de capturas de dados: %d (%.2ffps)-- cálculos de número fft: %d (%.2ffps)"
                %(self.stream_reader.num_data_captures, data_fps, self.num_ffts, self.fft_fps))
        if self.visualize and self.visualizer. is running:
            self.visualizer.update()
    return self.fftx, self.fft, self.frequency_bin_centres, self.frequency_bin_energies
```

Figura 31 - Verificação de novos dados para processamento.

Esta função verifica se tem novos dados para serem processados, portanto, utiliza as atualizações da tela e de dados discutidos anteriormente e novamente aplica a suavização. E no fim apresenta no promp de comando o delay da FFT e o número de capturas de dados. Na linha 194 inicia a atualização e o seu retorno é a FFT aplicada e a frequência.

5.2.7 Executar_Analizador_FFT

Esta classe chama a classe mostrada anteriormente passando os parâmetros necessários e outros atributos, como a temporização.

```
import argparse
from src.stream_analyzer import Stream_Analyzer #importação da classe Stream_Analyze
   os.remove('dadosGerados.txt')
    print(f"Error:{ e.strerror}")
def parse_args():
    parser = argparse.ArgumentParser()
    parser.add_argument('--device', type=int, default=None, dest='device',
                         help='indice de dispositivo pyaudio (porta de audio)')
    parser.add_argument('--altura', type=int, default=450, dest='altura',
    parser.add_argument('--compartimentoFrequencia', type=int, default=400, dest='compartimentoFrequencia',
                        help='Os recursos FFT são agrupados em compartimentos')
    parser.add_argument('--verbose', action='store_true')
parser.add_argument('--proporcaoJanela', default='24/9', dest='proporcaoJanela',
                         help='razão de flutuação da janela do visualizador. por exemplo. 24/9')
    parser.add_argument('--quadrosDormindo', dest='quadrosDormindo', action='store_true
                        help='quando o processo dorme entre os fps para reduzir o uso da CPU (recomendado para baixas taxa
    return parser.parse_args()
```

Figura 32 - Inicialização da classe executar_Analizador_FFT.

É feito a importação de alguns módulos, como o **argparse**, que ajuda a criar um programa em um ambiente de linha de comando de uma forma que parece não apenas fácil de codificar, mas também melhora a interação e a classe **Stream_Analyzer** que é a responsável por fazer todo o mecanismo funcionar. A importação do **os** somente é para determinar se já tem um arquivo escrito anteriormente como o nome **dadosGerados**, se tiver é incluído para inserir os novos dados da gravação. Já na linha 30 é passado alguns argumentos que identificam o dispositivo, a altura, a proporção da janela e os quadros.

Figura 33 - Função converter proporção e de executar o analisador.

A função mais acima tem como objetivo converter para a proporção de tela do usuário, fazendo o cálculo por pontos flutuantes. A **executar_AnalizadorDeFFT** é a função principal que chama a função de proporção de tela, e a função **Stream_Analyzer** passando os argumentos necessários, como o dispositivo de entrada, a taxa de amostragem, as atualizações, a suavização e a proporção da janela, por exemplo. Mais abaixo é definido a quantidade máxima de fps que serão alcançados, porém, é importante ressaltar que isto é variável de acordo com o computador que está sendo utilizado pelo o usuário. Na linha 73 a última atualização é descrita pelo o tempo decorrido desde o início do programa.

```
while True:
    if (time.time() - ultima_Atualizacao) > (1./fps):
        ultima_Atualizacao = time.time()
        raw_fftx, raw_fft, binned_fftx, binned_fft = ear.get_audio_features()
    elif args.quadrosDormindo:
        time.sleep(((1./fps)-(time.time()-ultima_Atualizacao)) * 0.99)

if __name__ == '__main__':
    executar_AnalizadorDeFFT()
```

Figura 34 - Chamada infinita do programa e inicialização do programa.

É feito um **while true** para que o programa sempre esteja em execução, até que seja encerrado, portanto é determinado o tempo decorrido deste a última atualização e também verifica se tem quadros que não estão sendo usados, o que diminuí a quantidade de

processamento necessário do computador. E na linha 81, é descrita executada a função de inicialização do programa.

5.2.8 geraAudioeFFT

Esta é outra classe principal que recebe o txt gerado pela a classe fft.

```
import soundfile as sf
import numpy as np
import wave
import matplotlib.pyplot as plt
from src.fft import getFFT
from numpy import loadtxt
#importar arquivo de texto para o vetor NumPy
data = loadtxt('dadosGerados.txt')
#Quantidade padrão de taxa de amostragem
rate = 44100
#Gerar o arquivo de audio com os dados coletados
sf.write('dados.wav', data, rate)
sf.write('dadosAmplificados.wav', data*10, rate)
time = np.arange(0, len(data) * 1/rate, 1/rate)
#Plot do audio original
plt.figure(1)
plt.title('Sinal Original Capturado')
plt.plot(time, data)
plt.xlabel('Tempo (5)')
plt.ylabel('Amplitude')
plt.show()
```

Figura 35 - Importação do arquivo de texto, geração do áudio e plote do gráfico.

É feita a importação de algumas bibliotecas que fazem o processamento de áudio como a **soundfile**, outra que realiza operações matemáticas como a **numpy**, outra para abrir áudio e para plotar os gráficos. Entretanto, primeiramente é preciso abrir o arquivo de texto gerado anteriormente e também definir a taxa de amostragem, que por padrão é 44100. Na linha 34 é exportado o arquivo de áudio chamado **dados.wav** com estes parâmetros e também o áudio amplificado 10 vezes para a comparação. Assim é necessário determinar o tempo de cada amostra para plotar o gráfico do áudio. Com todas essas informações dadas, é plotado o gráfico com o título de **Sinal Original Capturado**, e tem como eixo das ordenadas a amplitude e das abcissas, o tempo em segundos.

Figura 36 - Calcula da FFT dos dados e plote do gráfico.

Agora é preciso plotar o gráfico da FFT, contudo, na linha 46 é guardado em uma variável o tamanho dos dados, o tamanho do eixo das abcissas (tx) e a frequência é calculada pela a função fftfreq do numpy. A mascara serve somente para receber os valores positivos da FFT, pois a mesma quando é gerada é simétrica em relação ao eixo das ordenadas. Na linha 52 é calculada a FFT com os dados repassados, porém para não se ter valores negativos, é aplicado a função abs que é o módulo do sinal. Das linhas 56 a 61 é somente para plotar o gráfico com o título de FFT do áudio, recebendo só os valores positivos da frequência e da FFT e assim é gerado o gráfico.

4.3 Prints do funcionamento

Para executar primeiramente o projeto é necessário executar a classe **executar_Analizador_FFT** pelo o promp de comando, digitando o seguinte comando em python (abra o terminal na pasta raiz do projeto): python3 .\executar_Analizador_FFT.py

Figura 37 - Comando para executar o analisador de espectro.

Para Linux utilize o comando: python executar_Analizador_FFT.

Após pressionar Enter surgirá na tela o seguinte resultado:

Figura 38 - Informações apresentadas para o usuário.

Apresenta todos os dispositivos de sons tanto de entrada, quanto de saída, apenas posteriormente é verificado o microfone correto e o seleciona demonstrando mais abaixo no terminal.

Figura 39 - Parâmetros de utilização da suavização.

Mais abaixo mostra a taxa de amostragem e a latência que ocorre, ou seja, a demora para o cálculo da FFT. Ademais, é apresentada, os parâmetros da suavização aplicada e o janelamento e por fim inicia uma segunda janela, que é a do **pygame**.

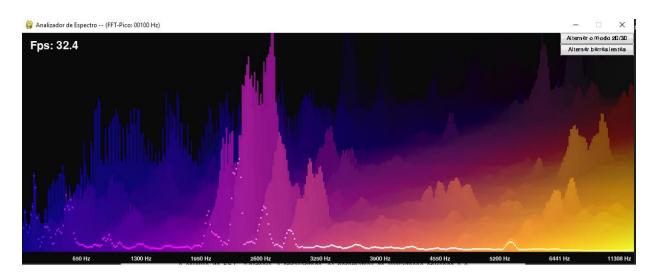


Figura 40 - Modo 3D de visualização.

Este é o modo 3D da FFT, na qual apresenta como título da janela o nome **Analizador de Espectro**, e o pico que foi alcançado, neste caso em particular, com valor de 00100Hz. Na tela central temos os picos de espectros em tempo real de forma colorida, as quais as mais baixas frequências são as azuis e as mais altas são as amarelas. Em baixo temos a escala de frequências que vão desde 0 até a 11308 Hz. É importante também notar que neste modo, temos um breve histórico das frequências que estão ao fundo. No canto superior esquerdo, temos a quantidade de FPS que estão sendo processados em tempo real e no canto direito, há dois botões — o de alternar barras lentas, que somente vai colocar ou retirar as barras descritas nas frequências e outro botão **Alternar o modo 2D/3D** moda a visualização do usuário como intuitivamente quer alegar. Ao clicar neste botão, temos:

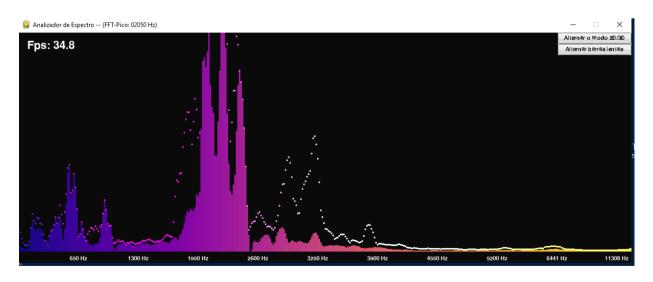


Figura 41 - Modo 2D de visualização.

Como se pode perceber, somente muda a visualização para 2D, e neste modo não tem o histórico da FFT como há no outro modo.

Pode parar o programa, abrindo o terminal do qual estão executando o programa é pressionar **Ctrl+c**. E se verificar o diretório da pasta raiz do projeto:

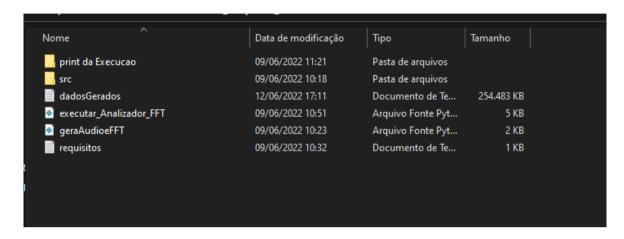


Figura 42 - Arquivo dadosGerados.txt no diretório do projeto.

Foi gerado um arquivo chamado **dadosGerados** que é justamente as amostras coletadas durante todo o buffer da gravação. Se abrimos o arquivo:

Figura 43 - Conteúdo do dadosGerados.txt.

Há todas as amostras de forma sequencial que vai servir para gerar os áudios e plotar os gráficos. Quando executada a classe **geraAudioeFFT**, esta por sua vez, gera dois arquivos de áudio no diretório:

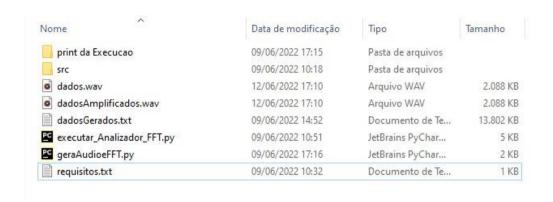


Figura 44 - Arquivos de áudios gerados.

Que é **dados** e **dadosAmplificados**, justamente os arquivos de áudios reconstruídos pela a amostra, que servem para realizar a comparação entre ambos.

5. CONCLUSÕES

Tendo em vista o que foi exposto ao longo do trabalho, compreende-se de forma geral que a disciplina de Processamento Digital de Sinais, nos possibilitou como estudantes a entendermos conceitos importantes da área de propagação e tratamento de sinais, e também, o mais importante, a trabalharmos na prática conceitos abordados durante as aulas. Dessa forma, a amplificação de sinal de voz nos possibilitou entendermos melhor a aplicação da Transformada Rápida de Fourier (FFT) e também, de como podemos aplicar essa análise utilizando bibliotecas e ferramentas que nos auxiliem durante a pesquisa.

6. RECOMENDAÇÕES

Para fins de executar o programa, inicialmente é necessário instalar o arquivo "requirements.txt", com o seguinte comando, 'pip install -r requirements.txt'. Esse arquivo irá instalar os seguintes módulos necessários:

- Pygame (https://www.pygame.org/wiki/GettingStarted) Version: 1.9.6
- Pyaudio (http://people.csail.mit.edu/hubert/pyaudio/) Version: 0.2.11
- Scipy (https://www.scipy.org/install.html) Version: 1.4.1
- Numpy (https://numpy.org/install/) Version: 1.18.4
- Matplotlib (https://matplotlib.org/) Version: 3.2.1

7. REFERÊNCIAS

- Ler e gravar arquivos .WAV, "https://docs.python.org/3/library/wave.html", acessado em junho de 2022.
- Biblioteca NumPy, "https://numpy.org/install/", acessado em junho de 2022.

8. TRABALHOS FUTUROS

O trabalho desenvolvido, nos possibilita a entendermos melhor como trabalhar com sinais de áudio e poder utilizar ferramentas tão bem desenvolvidas para essa finalidade, com isso, podemos aprimorar nosso trabalho ao buscar desenvolver um algoritmo que pudesse detectar frequências de sons, imperceptíveis aos ouvidos humano, e tentar amplifi-las tornando-as audíveis.

9. ANEXOS

Link do repositório do código: https://github.com/alaimcosta/amplificadorSinalFft